

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS: semelhanças e diferenças

Justificativa: Nos últimos anos, tem se observado, em escolas particulares e públicas, uma significativa oferta de turno integral ou de atividades extraclasse que, no seu conjunto, representam a ampliação da jornada escolar, destinadas especialmente a crianças da educação infantil e do ensino fundamental. É possível observar nessas propostas atividades que se caracterizam prioritariamente como reforço escolar ou como oficinas das mais variadas formas de expressão, organizadas no contraturno e, na maioria das vezes, sem articulação com as demais experiências do currículo.

OBJETIVO:

Realizar estudo comparativo entre propostas de educação integral desenvolvidas em escolas públicas e privadas, buscando identificar pressupostos teórico- metodológicos que as configuram, em termos de paradigmas, concepções, objetivos, formas de organização, condições e contextos, e os impactos nos processos educativos, especialmente na permanência e nas aprendizagens dos alunos.

PARADIGMA CONTEMPORÂNEO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

- ✓ Educação Integral enquanto concepção de educação
- ✓ O compromisso do estado: agente indutor e articulador de políticas públicas
- ✓ Articulação da escola com os outros segmentos da comunidade e setores da sociedade
- ✓ Renovação dos currículos escolares
- ✓ Novos perfis de educadores

Referências:

Brasil. **Texto Referência para o Debate Nacional sobre Educação Integral**. Ministério da Educação, Brasília, 2009.
CAVALIERE, Ana Maria. **Educação Integral: Uma nova identidade para a escola brasileira**. Educação e Sociedade, 23,247-220,2002.
GUARÁ, Maria F. Rosa. **É imprescindível educar integralmente**. Caderno Cenpec: educação integral, n.2, São Paulo: Cenpec, 2006.
MOLL, Jaqueline (org). **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direitos e outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

Pesquisadoras

Dr^a Maria Beatriz Pauperio Tilton
Ms. Andrea Bruscato
Acadêmica BIC Cláudia Lopes

